

# Compromisso com sentido

Resultados Consolidados 2024



**ctt**

# Índice

<b>Resultados Consolidados 2024</b> .....	<b>3</b>
<b>1. Desempenho operacional</b> .....	<b>4</b>
<b>2. Desempenho financeiro</b> .....	<b>10</b>
<b>3. Outros destaques</b> .....	<b>18</b>
<b>4. Perspetivas futuras</b> .....	<b>20</b>

## CTT - Correios de Portugal, S.A.

### Resultados consolidados 2024

Em 2024 os **rendimentos operacionais**<sup>1</sup> atingiram 1 107,3 M€ (+122,1 M€; +12,4% t.v.h<sup>2</sup>), refletindo um desempenho recorde de Expresso e Encomendas (E&E), um crescimento significativo do Banco CTT (que superou já os objetivos de 2025) e uma recuperação no 4T24 do Correio e Outros e dos Serviços Financeiros. Em 2024, o segmento E&E foi o que mais contribuiu para as receitas dos CTT, um operador logístico de comércio eletrónico na Península Ibérica.

- A **Logística** atingiu 949,6 M€ em 2024 (+19,6% t.v.h), tendo representado 86% dos rendimentos totais dos CTT.
  - O **Expresso e Encomendas** (E&E) alcançou 479,0 M€, registando um aumento de 40,6% t.v.h, marcado por recordes no tráfego (+40,9% t.v.h) e receita.
- **Banco e Serviços Financeiros** atingiu 157,6 M€ (-17,5% t.v.h). O Banco registou um forte crescimento, atingindo volumes de negócio que ultrapassam o objetivo anunciado no CMD2022<sup>3</sup> para 2025, de 7 mM€. Nos Serviços Financeiros verificou-se uma menor colocação de dívida pública, apesar da normalização observada no 4T24.

O **EBIT recorrente** situou-se em 85,1 M€ em 2024 (-2,4 M€; -2,7% t.v.h), com uma margem de 7,7%.

- A **Logística** atingiu 44,3 M€ (+46,4% t.v.h), tendo este desempenho sido impulsionado pelo E&E, o qual alcançou 36,1 M€ (+82,9% t.v.h), sustentado pela forte alavancagem operacional resultante do expressivo aumento de tráfego (>141m objetos entregues) e de receita.
- O **Banco e Serviços Financeiros** registou 40,8 M€ (-28,7% t.v.h). O Banco CTT atingiu os 26,6 M€ com uma expansão de 26,2% t.v.h. Os Serviços Financeiros (-60,6% t.v.h) refletiram o menor volume de colocações de dívida pública nos primeiros nove meses do ano, o qual normalizou no 4T24.

O **fluxo de caixa operacional** situou-se em 93,9 M€ em 2024 (comparativamente com 114,4 M€ verificado em 2023). É de salientar que no 4T24 se verificou uma forte geração de caixa (64,8 M€, +26,6 M€ face ao 4T23). Excluindo Banco CTT, o fluxo de caixa operacional cresceu 6,7% para 70,3 M€ (no 4T24 alcançou 68,9 M€, +49,5 M€ face ao 4T23).

O **resultado líquido**<sup>4</sup> atingiu 45,5 M€ em 2024 (-15,0 M€ face a 2023).

	2023	2024	Δ	Δ%	4T23	4T24	Δ	Δ%
	Milhões €							
<b>Rendimentos operacionais</b> <sup>1</sup>	<b>985,2</b>	<b>1 107,3</b>	<b>122,1</b>	<b>12,4%</b>	<b>269,8</b>	<b>315,0</b>	<b>45,2</b>	<b>16,8%</b>
Logística	794,1	949,6	155,6	19,6%	227,2	271,0	43,8	19,3%
Expresso e Encomendas	340,6	479,0	138,4	40,6%	111,1	148,5	37,4	33,7%
Banco e Serviços Financeiros	191,1	157,6	(33,5)	(17,5%)	42,6	44,0	1,4	3,4%
<b>Gastos operacionais</b>	<b>833,3</b>	<b>947,0</b>	<b>113,6</b>	<b>13,6%</b>	<b>233,5</b>	<b>265,3</b>	<b>31,8</b>	<b>13,6%</b>
<b>EBITDA</b> <sup>1</sup>	<b>151,9</b>	<b>160,3</b>	<b>8,4</b>	<b>5,5%</b>	<b>36,3</b>	<b>49,7</b>	<b>13,4</b>	<b>37,0%</b>
Depreciações e amortizações	64,3	75,1	10,8	16,8%	16,8	19,2	2,4	14,4%
<b>EBIT recorrente</b>	<b>87,6</b>	<b>85,1</b>	<b>(2,4)</b>	<b>(2,7%)</b>	<b>19,5</b>	<b>30,5</b>	<b>11,0</b>	<b>56,5%</b>
Logística	30,3	44,3	14,0	46,4%	9,6	17,4	7,7	80,4%
Expresso e Encomendas	19,7	36,1	16,4	82,9%	7,7	12,0	4,4	57,0%
Banco e Serviços Financeiros	57,3	40,8	(16,4)	(28,7%)	9,9	13,1	3,3	33,1%
<b>EBIT</b>	<b>77,8</b>	<b>73,8</b>	<b>(4,0)</b>	<b>(5,1%)</b>	<b>20,7</b>	<b>25,8</b>	<b>5,1</b>	<b>24,7%</b>
<b>Resultado líquido do período</b> <sup>3</sup>	<b>60,5</b>	<b>45,5</b>	<b>(15,0)</b>	<b>(24,7%)</b>	<b>25,0</b>	<b>17,8</b>	<b>(7,2)</b>	<b>(28,8%)</b>
	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2024</b>				<b>Δ</b>		<b>Δ%</b>
Capital próprio	253,3	308,3				55,0		21,7%
Dívida líquida	(39,0)	(68,1)				(29,2)		(74,8%)
Dívida líquida c/ Banco CTT em MEP	177,3	205,8				28,5		16,0%
Dívida líquida/EBITDA (12m) c/BCTT em MEP	1,4	1,6				0,2		14,0 %

<sup>1</sup> Excluindo itens específicos.

<sup>2</sup> t.v.h - taxa de variação homóloga.

<sup>3</sup> Capital Markets Day 2022

<sup>4</sup> Consolidado, atribuível a detentores de capital. A nível individual, os resultados atribuíveis a detentores de capital atingiram 45,5 M€.

# 01

## Desempenho Operacional

# 1. Desempenho operacional

## Logística

Os **rendimentos operacionais de Logística** atingiram 949,6 M€ em 2024 (+155,6 M€; +19,6% t.v.h). Este desempenho resultou do crescimento de Expresso e Encomendas (+40,6% t.v.h).

Assim, E&E superou o negócio de Correio e Outros, tornando-se a área mais relevante para os CTT, também em receitas.

	2023	2024	Δ	Δ%	4T23	4T24	Δ	Δ%
<b>Logística</b>								
Receitas	794,1	949,6	155,6	19,6%	227,2	271,0	43,8	19,3%
Gastos operacionais	706,9	838,7	131,8	18,7%	202,8	236,8	34,0	16,8%
EBITDA	87,2	110,9	23,7	27,2%	24,5	34,3	9,8	39,9%
EBIT recorrente	30,3	44,3	14,0	46,4%	9,6	17,4	7,7	80,4%
EBIT	20,6	33,1	12,5	60,5%	10,8	12,7	1,9	18,0%

Milhões €

## Expresso e Encomendas

Os **rendimentos operacionais** de Expresso e Encomendas bateram recordes, atingindo 479,0 M€ em 2024 (+138,4 M€; +40,6% t.v.h), com entrega de mais de 141 milhões de objetos (+40,9% t.v.h). Os resultados confirmam a confiança depositada por parte dos clientes, refletindo a qualidade do serviço oferecido pela empresa, sendo este um fator diferenciador face à concorrência e que contribui para o contínuo incremento de tráfego confiado aos CTT.

A expansão do segmento E&E é fruto da crescente adoção do *e-commerce* e do ganho de quota de mercado, a qual reflete os investimentos feitos na expansão e capacidade da rede, na extensão e diferenciação do portefólio dos serviços oferecidos e na qualidade de entrega. De modo a dar continuidade ao seu plano estratégico de crescimento e expansão, o grupo CTT anunciou no final do ano de 2024 a compra da empresa espanhola Cacesa e uma parceria com a DHL.

**Os resultados confirmam a confiança depositada por parte dos clientes, refletindo a qualidade do serviço dos CTT.**

**O grupo CTT anunciou no final do ano de 2024 a compra da empresa espanhola Cacesa e uma parceria com a DHL para o e-commerce na P. Ibérica.**

2024 ficou marcado pela uniformização do negócio de Espanha e Portugal e pela criação de uma oferta ibérica, nomeadamente através de homogeneização do portefólio de produto, abordagem comercial, segmentação de clientes e metodologia de preços. Fortaleceu-se também a articulação comercial entre Portugal e Espanha na gestão de grandes contas internacionais. Esta uniformização é crucial, dado que grande parte dos clientes atua em toda a Península Ibérica e tem, por isso, preferência por um serviço integrado que abranja toda a região económica.

A CACESA é especializada no desalfandegamento de comércio eletrónico internacional, através de uma plataforma altamente automatizada e com um modelo baseado em software próprio que permite um crescimento rentável e escalável. Está presente em 15 países, sendo Espanha, Itália, Bélgica e Polónia os seus principais mercados.

Do ponto de vista estratégico, num contexto em que os *marketplaces* estão progressivamente a integrar mais atividades, esta aquisição está plenamente

alinhada com o objetivo dos CTT se afirmarem como operador logístico de comércio eletrónico líder na Península Ibérica, uma vez que irá (i) aumentar a presença dos CTT nos fluxos de e-commerce internacionais, que se espera que cresçam a dois dígitos nos próximos anos; (ii) reforçar a posição dos CTT no desalfandegamento, que é um passo crítico no *fulfilment* entre fronteiras e nos serviços de inventário de localização avançada; (iii) reforçar a proposta de valor dos CTT para os seus clientes com um âmbito de serviços mais abrangente; (iv) expandir a presença geográfica dos CTT em toda a Europa, proporcionando assim a possibilidade de expansão no segmento de última milha com foco em rotas com elevada rentabilidade e margem; (v) capturar sinergias operacionais relevantes com baixo risco de materialização; e (vi) acelerar a transformação do negócio dos CTT com um enfoque crescente na logística do e-commerce e nas atividades CEP.

A parceria estratégica com a DHL está direcionada para abordar as oportunidades de crescimento nos mercados de e-commerce e distribuição de encomendas em Espanha e Portugal que, em conjunto, formam o quarto maior mercado da Europa<sup>5</sup>, e para gerar eficiências operacionais.

Para materializar a parceria, (i) a CTT Expresso adquirirá integralmente a DHL Parcel Portugal; (ii) os CTT adquirirão uma participação indireta de 25% na DHL Parcel Iberia e (iii) a DHL irá adquirir uma participação de 25% na CTT Expresso. Ambas as Partes concederão uma à outra a opção de aumentar, no futuro e sujeita ao cumprimento de certas condições, as suas participações até 49% nas respetivas empresas.

Em Espanha, a CTT Express, a filial espanhola da CTT Expresso, vai concentrar-se nos serviços B2C, enquanto a DHL eCommerce em Espanha irá ocupar-se das operações B2B, criando redes altamente eficientes para o processamento de encomendas e distribuição de última milha, melhorando a experiência do cliente em toda a Península Ibérica.

No segmento internacional/transfronteiriço, um dos principais motores do crescimento futuro do e-commerce, esta parceria irá alavancar os fluxos intra-Europa e oriundos dos EUA através da combinação da experiência internacional da DHL com a vasta rede ibérica de e-commerce de última milha dos CTT. No mercado B2C ibérico a combinação da reconhecida

marca DHL em Espanha com a competitiva operação B2C dos CTT irá impulsionar a penetração em grandes clientes ibéricos.

A *Joint Venture* combinará (i) a rede da CTT Expresso, a empresa líder na distribuição de encomendas em Portugal e a de mais rápido crescimento em Espanha, que inclui 20.000 pontos de entrega (PUDOs) na rede colleCTT, 22 *hubs* e 260 centros de distribuição em toda a Península Ibérica, juntamente com mais de 1.000 cacifos de encomendas de marca Locky e (ii) a presença da DHL eCommerce em Espanha, com mais de 3.000 pontos de entrega, 7 *hubs* e 73 centros de distribuição. A integração de ambas as redes aumentará a conveniência dos clientes, permitindo-lhes, por exemplo, entregar e receber encomendas em pontos de entrega de qualquer um dos parceiros. Está planeada a expansão conjunta da rede *out-of-home* através da instalação de 10.000 novos cacifos nos próximos anos.

## O crescimento e a alavancagem operacional permitiu um aumento de margem EBIT recorrente para 7,5% em 2024.

Suportado no forte crescimento do tráfego e alavancagem operacional, o **EBIT recorrente** gerado pelo negócio de E&E aumentou de 19,7 M€ em 2023 para 36,1 M€ em 2024 e a margem aumentou de 5,8% para 7,5% (+1,7 pp t.v.h).

## Correio e Outros

Os **rendimentos operacionais** de Correio e Outros atingiram 470,6 M€ no ano de 2024 (+17,1 M€; +3,8% t.v.h), com um crescimento significativo no 4º trimestre do ano (+5,5% t.v.h). Este crescimento decorreu fundamentalmente do desempenho da receita do correio endereçado (+9,2 M€; +2,6% t.v.h), das soluções empresariais (+6,3 M€; +14,0% t.v.h) e dos pagamentos (+2,0 M€; +10,4% t.v.h).

Em 2024, o negócio de correio beneficiou do tráfego gerado pelas eleições legislativas em março. Excluindo este efeito, a receita de correio endereçado teria um crescimento de 0,4% t.v.h e os rendimentos operacionais de Correio e Outros teriam crescido 2,1% t.v.h.

<sup>5</sup> Euromonitor International, dados de 2023.

A variação média global de preços do Serviço Universal<sup>6</sup> em 2024 foi de +8,91% t.v.h. Os rendimentos de correio beneficiaram de um incremento da receita média por objeto, fruto do aumento de preço e de evolução do *mix*, tendo compensado a queda de tráfego de correio.

## Correio e Outros atingiu no 4T24 um crescimento significativo e a margem EBIT recorrente mais elevada desde 2022.

Em 2024, as soluções empresariais atingiram um rendimento operacional de 51,0 M€, tendo-se explorado a complementaridade entre o mundo físico e o mundo digital, de maneira a melhorar a

experiência do cliente. Os negócios de *business process outsourcing* (BPO) e de soluções de *contact center* continuaram a crescer, em resultado da angariação de novos clientes em diferentes setores.

O **EBIT recorrente** de Correio e Outros atingiu no 4T24 a margem mais elevada (4,4%) desde 2022, impulsionado por um aumento expressivo dos rendimentos operacionais (+5,5% t.v.h), graças à queda menos acentuada do tráfego, implementação eficaz do programa de controlo de custos e recuperação da colocação de dívida pública. Em 2024, registou no entanto uma diminuição para 8,2 M€, penalizado por inflação de custos, a qual não foi integralmente compensada pelo aumento de receita na medida em que o aumento de preços apenas compensou a quebra de tráfego do correio, e pela diminuição das subscrições de dívida pública que se observou nos primeiros nove meses deste ano.

## Banco e Serviços Financeiros

Os rendimentos operacionais do Banco e Serviços Financeiros atingiram 157,6 M€ nos 12M24 (-33,5 M€; -17,5% t.v.h). Este desempenho, quando comparado com período homólogo, está fortemente impactado pelo comportamento dos títulos de dívida pública, continuando o Banco CTT a crescer em ativos e

clientes. Os volumes de colocação de dívida pública aumentaram significativamente a partir de outubro, refletindo a mudança no limite máximo de aplicação em Certificados de Aforro por subscritor (de 50 mil € para 100 mil €) e a forte proatividade comercial dos CTT.

	Milhões €							
Banco e Serviços Financeiros	2023	2024	Δ	Δ%	4T23	4T24	Δ	Δ%
Rendimentos operacionais	191,1	157,6	(33,5)	(17,5%)	42,6	44,0	1,4	3,4%
EBIT recorrente	57,3	40,8	(16,4)	(28,7%)	9,9	13,1	3,3	33,1%
Margem EBIT recorrente	30,0%	25,9%	(4,1) p.p.		23,2%	29,8%	6,6 p.p.	

## Banco

Os **rendimentos operacionais** do Banco CTT atingiram 129,9 M€ em 2024 (+1,4 M€; +1,1% t.v.h) com uma margem financeira que se cifrou nos 98,0 M€ (-0,8 M€; -0,8% t.v.h). Excluindo o impacto do final da parceria do cartão Universo, o crescimento dos rendimentos operacionais teria sido 11,8%, com uma expansão da margem financeira de 13,3%. Os juros recebidos aumentaram 44,3 M€ face a igual período do ano anterior, beneficiando do crescimento dos volumes de negócio. Os juros pagos aumentaram 45,1 M€ face a igual período de 2023, devido ao aumento dos depósitos de clientes.

No final do ano 2024, o número de contas à ordem ascendia a 681 mil (mais 34 mil face a dezembro de 2023).

Os depósitos de clientes (consolidado Banco CTT) situaram-se em 4 043,7 M€ em 2024 (+30,8% face a dezembro de 2023). Assistiu-se a um aumento de 56,4% dos depósitos a prazo e de 9,9% dos depósitos à ordem, face a dezembro de 2023.

Os juros recebidos do crédito automóvel atingiram 60,9 M€ nos 12M24 (+7,8 M€; +14,7% t.v.h), ascendendo a uma carteira líquida de imparidades de 937,5 M€ (+9,0% face a dezembro de 2023). A

<sup>6</sup> Inclui correspondências, correio editorial e encomendas do Serviço Universal, excluindo o correio internacional de chegada.

produção de crédito automóvel situou-se em 272,5 M€ nos 12M24 (+0,8% t.v.h).

Os juros recebidos de crédito à habitação situaram-se em 30,8 M€ no período (+7,6 M€; +32,6% t.v.h). Este crescimento beneficiou da evolução positiva das taxas Euribor desde o 1S23. A carteira de crédito habitação líquida de imparidades ascendeu a 800,6 M€ nos 12M24 (+10,0% face a dezembro de 2023). A produção de crédito à habitação situou-se em 187,5 M€ nos 12M24 (-24,7 M€; -11,6% t.v.h).

De destacar ainda a carteira de investimentos do Banco que registou um aumento de 43,5 M€ em juros recebidos nos 12M24 face aos 12M23, devido à aplicação de maiores montantes em títulos de dívida soberana. Os outros juros recebidos, registaram um aumento de 7,0 M€ para o qual contribuiu essencialmente o excedente de liquidez no Banco de Portugal.

As comissões recebidas desta área de negócio atingiram 29,8 M€ nos 12M24 (+2,6 M€; +9,5% t.v.h). Destacam-se as seguintes contribuições positivas no ano: (i) das comissões recebidas de contas e cartões, que ascenderam a 13,2 M€ (+0,5 M€; +4,0% t.v.h); (ii) do crédito habitação que ascenderam a 1,4 M€ (+1,0 M€; +249,0% t.v.h); e (iii) dos seguros que ascenderam a 4,4 M€ (+0,9M€; +24,5% t.v.h).

A 31 de dezembro de 2024, o rácio de transformação era de 43,1%.

## O custo do risco anual situou-se nos 0,7% (-0,6 p.p. face a 2023).

A dotação líquida para imparidades e provisões de crédito ascendeu em 2024 a 13,0 M€ (face a 25,5 M€ em 2023, -12,5 M€, -48,9% t.v.h) e um custo do risco de 0,7% (face a 1,3% em 2023). O valor de 2024 é positivamente influenciado pelo fim da parceria do cartão de crédito Universo e pela mais-valia decorrente da venda de carteira mal parada de crédito automóvel (o custo do risco excluindo esta mais-valia seria de 0,9%).

O **EBIT recorrente** ascendeu a 26,6 M€ (+26,2% t.v.h) principalmente graças ao forte crescimento de volumes de negócio, nomeadamente em depósitos e empréstimos imobiliário e automóvel, à evolução das taxas de juro médias e à redução dos custos do risco de crédito.

O objetivo principal do Banco CTT é expandir os volumes de negócios, baseando-se no crescimento estável da sua base de clientes e no aprofundamento das relações com estes. Para tal, tem realizado investimentos em sistemas e recursos humanos, de modo a fomentar a que cada cliente amplie a gama de produtos que possui com o Banco CTT.

## O Banco CTT já superou os objetivos de 2025 ao nível de volumes de negócio e rentibilidade.

O Banco CTT encontra-se bem posicionado para atingir os objetivos de 2025, tendo inclusive já ultrapassado alguns dos divulgados em setembro 2023:

- Atingir 700 mil a 750 mil contas abertas (face às 681 mil no final de 2024);
- Crescer em recursos captados e em crédito concedido para um volume de negócio acima dos 7 mM€ (objetivo já ultrapassado, tendo atingido 7,0 mM€ no final de 2024);
- Melhorar a rentibilidade, com resultados antes de impostos entre 25 M€ e 30 M€ (objetivo também já atingido, cifrando-se nos 26,4 M€ nos 12M24).

## Serviços Financeiros

Os rendimentos operacionais dos Serviços Financeiros atingiram 27,7 M€ em 2024 (-34,9 M€; -55,7% t.v.h). Este desempenho desfavorável sucedeu sobretudo nos primeiros 9M24, tendo-se assistido no último trimestre a uma normalização da subscrição de dívida pública, dada a mudança nos limites por aforrista. Neste contexto, no 4T24, os rendimentos operacionais dos Serviços Financeiros atingiram 10,4 M€, crescendo 29,3% t.v.h (+2,3 M€ face ao 4T23).

## Assistiu-se a uma normalização da subscrição de dívida pública no 4T24.

Os títulos de dívida pública (certificados de aforro e certificados do tesouro poupança crescimento)

apresentaram rendimentos de 13,5 M€ em 2024 (-31,0 M€; -69,7% t.v.h).

No primeiro semestre de 2023, os títulos de dívida pública atingiram níveis máximos históricos de colocação, induzidos pela maior atratividade do produto quando comparado com os depósitos bancários. A alteração das condições de comercialização em junho de 2023 reduziu a atratividade deste produto para o aforrista, devido à redução das taxas de juro, e limitou a capacidade de comercialização, devido à diminuição drástica dos limites máximos de aplicação por subscritor.

No início de outubro de 2024, houve uma alteração nas condições de comercialização dos Certificados de Aforro anunciadas pelo Governo, tendo o limite máximo de aplicação por subscritor aumentado de 50 mil € para 100 mil € na série F e de 250 mil € para 350 mil € no acumulado da série E e F. Esta mudança nos limites despoletou um aumento significativo de subscrições no trimestre, com os rendimentos dos certificados de aforro a atingirem os 6,3 M€ (maior valor alcançado desde o 2T23).

Os CTT realizaram campanhas de marketing ao longo dos últimos meses, destacando a atratividade dos Certificados de Aforro quando comparados com outras alternativas. O ano de 2024 marca também o lançamento, em julho, do Aforro Digital que registou uma evolução muito positiva, destacando-se pelo número total de 32 591 clientes que associaram a sua conta Aforro à App CTT. O número total de operações realizadas na App CTT também foi significativo, totalizando 183 838 operações. Além disso, a média diária do valor subscrito na App CTT apresentou um crescimento notável e sustentado, partindo de cerca de 70 mil euros diários em julho para os 326 mil euros diários em dezembro, refletindo a confiança e o interesse dos clientes no produto. Em 2024, o valor total subscrito foi superior a 29 milhões de euros. Esta tendência positiva foi ainda mais reforçada em janeiro de 2025, com um crescimento acentuado da média diária do valor subscrito para os 606 mil euros. Em janeiro de 2025, o valor total subscrito foi de 13,9 milhões de euros, representando 47% de todo o ano de 2024.

Em 2024, foram efetuadas subscrições no montante de 2 087,1 M€, dos quais metade no último trimestre, e portanto acima dos mil milhões de euros, equiparando-se à média trimestral verificada entre 2019 e 2021.

Para lá da distribuição de dívida pública, os CTT têm vindo a reposicionar a sua rede de retalho para a distribuição de serviços de outras entidades (*retail as a service*). Esta estratégia inclui a distribuição de: (i) dívida pública; (ii) produtos de seguros; (iii) planos de saúde; e (iv) outros serviços de conveniência para os cidadãos.

Neste contexto, os CTT reforçaram a dinamização comercial na área de seguros reais, incluindo auto, saúde, acidentes pessoais e outros, sendo este reforço assente na parceria de distribuição com a Generali, mas beneficiando também de acordos de distribuição com outras entidades, nomeadamente ao nível de planos de saúde.

Através dos planos de saúde são disponibilizados aos clientes descontos significativos numa vasta rede de prestadores de saúde privados. O elevado grau de satisfação com este produto reflete-se nas baixas taxas de desistência, criando assim uma base de rendimentos recorrente para os CTT. Tem-se registado também uma forte adesão por parte das PMEs, que desta forma conseguem providenciar um apoio aos cuidados de saúde dos seus colaboradores. No final de 2024, o número de utilizadores ultrapassava os 25 800, gerando estes uma receita média anual de 32 € por utilizador.

Numa perspetiva funcional da rede, a estratégia passa por disponibilizar os produtos e serviços de correio e de expresso e encomendas primordialmente em *self-service*. Há também um forte enfoque na omnicanalidade através da interligação entre a experiência virtual e pessoal, mas favorecendo a utilização de canais remotos, sobretudo para avaliação, preparação da compra e *servicing*.

Tendo em conta o enquadramento anteriormente referido, o **EBIT recorrente** em 2024 situou-se em 14,3 M€ (-60,6% t.v.h). No 4T24, em virtude da normalização da colocação da dívida pública, o EBIT recorrente atingiu 5,1 M€ (+44,7% t.v.h), representando 36% do total do ano.

# 02

## Desempenho Financeiro

## 2. Desempenho financeiro

### Demonstração de resultados

	2023	2024	Δ	Δ%	4T23	4T24	Δ	Δ%
	Milhões €							
<b>Rendimentos operacionais</b>	<b>985,2</b>	<b>1107,3</b>	<b>122,1</b>	<b>12,4 %</b>	<b>269,8</b>	<b>315,0</b>	<b>45,2</b>	<b>16,8 %</b>
Logística	794,1	949,6	155,6	19,6 %	227,2	271,0	43,8	19,3 %
Expresso e Encomendas	340,6	479,0	138,4	40,6 %	111,1	148,5	37,4	33,7 %
Correio e Outros	453,5	470,6	17,1	3,8 %	116,1	122,5	6,3	5,5 %
Banco e Serviços Financeiros	191,1	157,6	(33,5)	(17,5 %)	42,6	44,0	1,4	3,4 %
Serviços Financeiros	62,6	27,7	(34,9)	(55,7 %)	8,0	10,4	2,3	29,3 %
Banco CTT	128,5	129,9	1,4	1,1 %	34,5	33,6	(0,9)	(2,6 %)
<b>Gastos operacionais</b>	<b>897,7</b>	<b>1 022,1</b>	<b>124,5</b>	<b>13,9%</b>	<b>250,3</b>	<b>284,5</b>	<b>34,2</b>	<b>13,7%</b>
Gastos com pessoal	382,6	405,4	22,7	5,9%	99,8	106,4	6,6	6,6%
FSE	391,5	496,9	105,4	26,9%	120,4	147,9	27,4	22,8%
Imparidades e provisões	25,8	15,3	(10,5)	(40,8%)	5,3	2,3	(3,0)	(57,2%)
Outros gastos	33,4	29,4	(4,0)	(11,9%)	8,0	8,7	0,7	9,4%
<b>Gastos operacionais (EBITDA)</b>	<b>833,3</b>	<b>947,0</b>	<b>113,6</b>	<b>13,6%</b>	<b>233,5</b>	<b>265,3</b>	<b>31,8</b>	<b>13,6%</b>
Depreciações e amortizações	64,3	75,1	10,8	16,8%	16,8	19,2	2,4	14,4%
<b>EBIT recorrente</b>	<b>87,6</b>	<b>85,1</b>	<b>(2,4)</b>	<b>(2,7%)</b>	<b>19,5</b>	<b>30,5</b>	<b>11,0</b>	<b>56,5%</b>
Logística	30,3	44,3	14,0	46,4%	9,6	17,4	7,7	80,4%
Expresso e Encomendas	19,7	36,1	16,4	82,9%	7,7	12,0	4,4	57,0%
Correio e Outros	10,5	8,2	(2,3)	(22,0%)	2,0	5,4	3,4	170,5%
Banco e Serviços Financeiros	57,3	40,8	(16,4)	(28,7%)	9,9	13,1	3,3	33,1%
Serviços Financeiros	36,2	14,3	(22,0)	(60,6%)	3,5	5,1	1,6	44,7%
Banco CTT	21,1	26,6	5,5	26,2%	6,4	8,0	1,7	26,7%
Itens específicos	9,8	11,4	1,6	16,3%	(1,2)	4,7	5,9	492,4%
Reestruturações empresariais e projetos estratégicos	(17,4)	3,2	20,6	118,3%	(21,9)	0,5	22,5	102,5%
Gastos com estudos e projetos estratégicos	2,1	4,5	2,4	114,3%	0,5	3,1	2,6	518,8%
Outros rendimentos e gastos não recorrentes	25,1	3,7	(21,4)	(85,4%)	20,2	1,1	(19,2)	(94,7%)
<b>EBIT</b>	<b>77,8</b>	<b>73,8</b>	<b>(4,0)</b>	<b>(5,1%)</b>	<b>20,7</b>	<b>25,8</b>	<b>5,1</b>	<b>24,7%</b>
Resultados Financeiros (+/-)	(16,2)	(17,4)	(1,2)	(7,4%)	(4,6)	(4,3)	0,3	6,4%
Rendimentos financeiros líquidos	(16,2)	(17,4)	(1,2)	(7,4%)	(4,6)	(4,3)	0,3	6,4%
Gastos e perdas financeiros	(16,9)	(17,9)	(1,0)	(5,9%)	(4,6)	(4,5)	0,1	1,8%
Rendimentos financeiros	0,6	0,4	(0,2)	(32,7%)	0,0	0,2	0,2	»
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,0	0,0	0,0	(594,2%)	0,0	0,0	0,0	(463,2%)
Imposto sobre rendimento	1,1	9,3	8,2	749,4%	(8,9)	2,9	11,7	132,5%
Interesses não controlados	(0,1)	1,5	1,6	»	0,0	0,8	0,9	»
<b>Resultado líquido do período<sup>7</sup></b>	<b>60,5</b>	<b>45,5</b>	<b>(15,0)</b>	<b>(24,7%)</b>	<b>25,0</b>	<b>17,8</b>	<b>(7,2)</b>	<b>(28,8%)</b>

<sup>7</sup> Atribuível a detentores de capital.

## Rendimentos operacionais

Os **rendimentos operacionais**<sup>8</sup> dos CTT atingiram 1 107,3 M€ em 2024, mais 122,1 M€ (+12,4% t.v.h) comparativamente com 2023, refletindo o crescimento de Expresso e Encomendas (+138,4 M€; +40,6% t.v.h), a recuperação do Correio e Outros (+17,1 M€; +3,8% t.v.h), a estabilidade do Banco CTT (+1,4 M€; +1,1% t.v.h) e o decréscimo significativo dos Serviços Financeiros e Retalho (-34,9 M€; -55,7% t.v.h). É de salientar que, em 2024, já foi atingido o *guidance* anunciado no Capital Markets Day de 2022 para o ano de 2025.

O Expresso e Encomendas foi, em 2024 e pela primeira vez, o negócio que mais contribuiu para as receitas do grupo CTT, ultrapassando o segmento de Correio e Outros. O Expresso e Encomendas já representa 43% dos rendimentos operacionais dos CTT (+8,7 p.p face a 2023).

## Gastos operacionais

Em 2024, os **gastos operacionais** totalizaram 1 022,1 M€ (+124,5 M€; +13,9% t.v.h.).

Os **gastos com pessoal** crescem 22,7 M€ (+5,9% t.v.h.) no período, essencialmente devido ao aumento salarial (+13,5 M€), em particular do salário mínimo nacional. Estes aumentos, em virtude da situação económica atual, refletem um relevante esforço adicional da empresa. Por outro lado, o crescimento da atividade, nomeadamente no expresso e encomendas e nos negócios de *contact center* e gestão documental na área de soluções empresariais, justifica o remanescente da variação dos gastos com pessoal.

Os gastos com **fornecimentos e serviços externos** aumentam 105,4 M€ (+26,9% t.v.h.), associado aos negócios em crescimento, tal como, expresso e encomendas (+105,8 M€), essencialmente pelos gastos diretos dos serviços.

As **imparidades e provisões** diminuíram 10,5 M€ (-40,8% t.v.h.), em resultado da redução de imparidades no negócio banco (-12,5 M€), principalmente fruto da venda da carteira mal parada de crédito automóvel no final de 2023.

Os **outros gastos** diminuíram 4,0 M€ (-11,9% t.v.h.), com um contributo significativo do negócio de retalho

(-4,8 M€) por via do reposicionamento da rede para uma plataforma de serviços, descontinuando a comercialização de diversos produtos.

As **depreciações e amortizações** aumentaram 10,8M€ (+16,8%), essencialmente pelos investimentos em sistemas de informação (2,9 M€), edifícios e instalações (3,3 M€) e frota (4,3 M€).

Os **itens específicos** ascenderam a 11,4 M€, devido essencialmente a: (i) reestruturações, incluindo acordos de suspensão de contratos de trabalho (3,2 M€); (ii) custos associados a projetos estratégicos (4,5 M€); e (iii) custos de transação associados ao arranque do negócio de Real Estate (1,2 M€).

## EBIT recorrente

O **EBIT recorrente** situou-se em 85,1 M€ em 2024 (-2,4 M€; -2,7% t.v.h), com uma margem de 7,7%, refletindo o forte crescimento do Expresso e Encomendas (+16,4 M€; +82,9% t.v.h), do Banco CTT (+5,5 M€; +26,2% t.v.h), mas penalizado pelos decréscimos nos Serviços Financeiros e Retalho (-22,0 M€; -60,6% t.v.h) e no Correio e Outros (-2,3 M€; -22,0% t.v.h).

Em resultado deste desempenho, os CTT cumpriram o seu compromisso de alcançar um EBIT recorrente entre os 80 M€ e 90M€ e de aumentar o EBIT recorrente de Logística e Banco em mais de 36% para >70 M€. Com efeito, o EBIT recorrente de Logística e Banco em 2024 alcançou 70,9 M€ (+38,1% t.v.h).

Em 2024, o EBIT recorrente do Expresso e Encomendas representou 36,1 M€ (+16,4M€, +82,9% t.v.h). O Expresso e Encomendas foi, em 2024 e pela primeira vez no ano completo, o negócio que mais contribuiu para o EBIT recorrente do grupo CTT e já representa 42% deste indicador (+19,8 p.p face a 2023). Este forte crescimento é fruto da evolução positiva do tráfego, rendimentos operacionais e alavancagem operacional, atingindo uma margem de 7,5% (+1,7 p.p. face a 2023).

No 4T24, o EBIT recorrente cresceu 56,5% t.v.h para 30,5 M€ (+11,0 M€ face ao 4T23), tendo todas as áreas de negócio contribuído para este forte crescimento.

<sup>8</sup> Excluindo itens específicos.

## Resultado líquido

Em 2024, os resultados financeiros consolidados atingiram -17,4 M€ (-1,2 M€; -7,4% t.v.h)

Os gastos e perdas financeiros incorridos ascenderam a 17,9 M€, incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados de 5,9 M€ cujo decréscimo se deve, essencialmente, à redução da responsabilidade com o Plano de Apoio Social dos CTT ocorrida no ano de 2023, os juros suportados com os passivos de locação no âmbito da aplicação da IFRS 16 no valor de 5,3 M€ e os juros de financiamentos bancários no montante de 6,2 M€, cujo aumento decorre da contínua utilização dos programas Papel Comercial e linha de *Factoring*.

Os CTT obtiveram em 2024 um **resultado líquido consolidado** atribuível a detentores de capital do grupo CTT de 45,5 M€ (-15,0 M€ face a 2023). A

evolução do resultado líquido consolidado foi influenciada pelo decréscimo do EBIT recorrente (-2,4 M€ face a 2023) assim como pela evolução do imposto sobre o rendimento do período (+8,2 M€ face a 2023).

Os impostos registados em 2024 aumentaram para 9,3 M€ (+8,2 M€ face a 2023). É de salientar que em 2023 os impostos registados foram excecionalmente baixos, devido (i) à recuperação de imposto sobre o rendimento de anos anteriores, (ii) a impostos diferidos relacionados com a diferença temporária gerada na operação de *sale & leaseback* associado à transferência de um conjunto de imóveis para a CTT IMO Yield e (iii) aos valores relacionados com benefícios fiscais de anos anteriores e do próprio ano. É ainda de referir o crescimento da atividade de Expresso e Encomendas, em particular em Espanha.

## Trabalhadores/as

	31.12.23	31.12.24	Δ	Δ%
Expresso e Encomendas	1 693	2 119	426	25,2%
Correio e Outros	11 450	10 832	(618)	(5,4%)
Serviços Financeiros	38	32	(6)	(15,8%)
Banco CTT	489	609	120	24,5%
<b>Total, do qual:</b>	<b>13 670</b>	<b>13 592</b>	<b>(78)</b>	<b>(0,6%)</b>
Efetivos do quadro	11 386	11 649	263	2,3%
Contratados a termo	2 284	1 943	(341)	(14,9%)
Portugal	12 637	12 226	(411)	(3,3%)
Outras geografias	1 033	1 366	333	32,2%

Em 31 de dezembro de 2024, o número de trabalhadores/as dos CTT (efetivos/as do quadro e contratados/as a termo) foi de 13 592, menos 78 (-0,6% t.v.h.) do que em 31 de dezembro de 2023.

Verificou-se um crescimento nas áreas de negócio em expansão, nomeadamente, Expresso e Encomendas (+426) e Banco (+120). A área de Correio e Outros, apresenta um decréscimo (-618), essencialmente

devido à prossecução do programa de otimização de RH a decorrer.

No seu conjunto, as áreas de operações e distribuição da rede base (4 714 trabalhadores/as, dos/as quais 3 692 são carteiros/as e distribuidores/as) e a rede de retalho (2 070 trabalhadores/as) representaram cerca de 58,2% do número de trabalhadores/as efetivos/as dos CTT.

## Demonstração de fluxos de caixa

	2023	2024	Δ	Δ%	4T23	4T24	Δ	Δ%
EBITDA	151,9	160,3	8,4	5,5%	36,3	49,7	13,4	37,0%
IFRS16 c/impacto no EBITDA	(30,7)	(39,3)	(8,5)	(27,8%)	(7,8)	(10,1)	(2,3)	(29,7%)
Imparidades e provisões	24,8	14,3	(10,4)	(42,1%)	5,0	2,0	(2,9)	(59,5%)
Itens específicos*	(9,8)	(11,4)	(1,6)	(16,3%)	1,2	(4,7)	(5,9)	«
Investimento	(36,1)	(46,4)	(10,3)	(28,6%)	(19,5)	(20,2)	(0,8)	(4,0%)
Δ Fundo de Maneio	14,4	16,3	1,9	13,5%	23,0	48,1	25,1	109,3%
<b>Cash Flow operacional</b>	<b>114,4</b>	<b>93,9</b>	<b>(20,5)</b>	<b>(17,9%)</b>	<b>38,2</b>	<b>64,8</b>	<b>26,6</b>	<b>69,7%</b>
Benefícios aos empregados	(18,5)	(18,6)	(0,1)	(0,4%)	(5,8)	(5,0)	0,8	14,2%
Impostos	(1,6)	(12,5)	(10,9)	«	(2,6)	(5,6)	(3,0)	(112,1%)
<b>Cash Flow livre</b>	<b>94,4</b>	<b>62,8</b>	<b>(31,6)</b>	<b>(33,4%)</b>	<b>29,8</b>	<b>54,3</b>	<b>24,5</b>	<b>82,1%</b>
Dívida (capital + juros)	77,2	(86,4)	(163,6)	«	58,1	(11,3)	(69,4)	(119,4%)
Dividendos	(17,9)	(25,0)	(7,1)	(39,6%)	0,0	(1,6)	(1,6)	«
Aquisição de ações próprias	(10,2)	(20,7)	(10,6)	(104,0%)	(5,6)	(6,7)	(1,0)	(18,1%)
Alienação de edifícios	0,0	0,3	0,2	»	0,0	0,2	0,2	»
Investimentos em empresas	(1,7)	55,4	57,2	»	(1,5)	24,9	26,4	»
<b>Variação de Caixa ajustada</b>	<b>141,8</b>	<b>(13,6)</b>	<b>(155,4)</b>	<b>(109,6%)</b>	<b>80,8</b>	<b>59,8</b>	<b>(21,0)</b>	<b>(26,0%)</b>
Δ Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. e outros e Banco CTT <sup>9</sup>	(237,4)	(31,4)	205,9	86,8%	(3,2)	44,2	47,4	»
Δ Outros saldos de Caixa <sup>10</sup>	(9,3)	9,3	18,6	»	2,9	2,1	(0,8)	(26,8%)
<b>Variação de Caixa</b>	<b>(104,9)</b>	<b>(35,7)</b>	<b>69,2</b>	<b>66,0%</b>	<b>80,6</b>	<b>106,2</b>	<b>25,6</b>	<b>31,7%</b>

\* Itens específicos com impacto no EBITDA.

O Grupo gerou em 2024 um **cash flow operacional** de 93,9 M€ (-20,5 M€ face a 2023). A evolução do *cash flow* operacional beneficiou do desempenho positivo ao nível do EBITDA gerado (+8,4 M€ para 160,3 M€) e do fundo de maneio (+1,9 M€), não sendo, no entanto, suficientes para compensar o efeito do aumento do nível de investimento em 10,3 M€, para 46,4 M€ em 2024, da variação do IFRS16 com impacto no EBITDA (-8,5 M€) e das imparidades e provisões (-10,4 M€). A evolução do investimento deve-se essencialmente ao investimento realizado no negócio expresso e encomendas em Espanha, nomeadamente, nos equipamentos *sorters* e *mini-sorters* por forma a suportar o forte crescimento que se tem vindo a verificar ao nível da atividade e que se antecipa que continue para o futuro. Adicionalmente, o Grupo CTT manteve a aposta na melhoria dos seus sistemas de informação, em especial na área do Banco CTT, reforçando o investimento em sistemas informáticos de apoio ao negócio. A evolução da rubrica IFRS16 com impacto no EBITDA deve-se essencialmente ao investimento na eletrificação da frota e em instalações, o que leva ao crescimento dos

pagamentos relativos às responsabilidades com contratos de locação. A evolução das imparidades e provisões deveu-se principalmente à redução de imparidades no negócio banco.

Ao nível do fundo de maneio, é de notar a evolução positiva observada nas rubricas relacionadas com o EBITDA (+13,5%) com particular destaque para a gestão mais eficiente das contas a receber, nomeadamente ao nível das cobranças, com reflexo positivo no prazo médio de recebimentos.

No que se refere ao *cash flow* livre gerado em 2024, no valor de 62,8 M€ (-31,6 M€), este foi também influenciado pelo nível dos impostos pagos (12,5 M€). Os impostos pagos em 2023 foram excepcionalmente baixos devido à recuperação de imposto sobre o rendimento do ano anterior e ao recebimento de valores relacionadas com benefícios fiscais de anos anteriores. É ainda de salientar que o montante de impostos pagos em 2024, aumentou devido à maior atividade de Expresso e Encomendas, nomeadamente em Espanha.

<sup>9</sup> A variação das responsabilidades líquidas dos Serviços Financeiros e Banco CTT reflete a evolução dos saldos credores perante terceiros, depositantes ou outros passivos financeiros bancários, deduzidos dos valores aplicados em crédito ou investimentos em títulos/ativos financeiros bancários, das entidades que prestam serviços financeiros do Grupo CTT, designadamente, os serviços financeiros dos CTT, a Payshop, o Banco CTT e a 321 Crédito.

<sup>10</sup> A variação dos outros saldos de caixa reflete a evolução dos saldos de depósitos à ordem no Banco de Portugal do Banco CTT, cheques a cobrar/compensação de cheques do Banco CTT e imparidade de depósitos e aplicações bancárias.

## Demonstração da posição financeira consolidada

	31.12.2023	31.12.2024	Δ	Δ%
Ativo não corrente	2 354,7	2 519,9	165,2	7,0%
Ativo corrente	2 402,0	3 188,9	786,9	32,8%
<b>Total do Ativo</b>	<b>4 756,6</b>	<b>5 708,8</b>	<b>952,2</b>	<b>20,0%</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>253,3</b>	<b>308,3</b>	<b>55,0</b>	<b>21,7%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>4 503,4</b>	<b>5 400,5</b>	<b>897,1</b>	<b>19,9%</b>
Passivo não corrente	689,6	603,9	(85,7)	(12,4%)
Passivo corrente	3 813,8	4 796,6	982,9	25,8%
<b>Total capital próprio e passivo consolidado</b>	<b>4 756,6</b>	<b>5 708,8</b>	<b>952,2</b>	<b>20,0%</b>

Milhões €

Na comparação da demonstração da **posição financeira consolidada** em 31.12.2024 com a de 31.12.2023, destaca-se que:

O **ativo** atingiu 5,7 mM€ (+952,2 M€ face a 2023). Este crescimento deve-se essencialmente ao aumento (i) da rubrica de crédito a clientes bancários (+148,3 M€), (ii) da rubrica de ativos fixos tangíveis (+41,7 M€) e (iii) da rubrica de investimento em títulos ao custo amortizado (+1 329,7 M€) na sequência do investimento em títulos de dívida pública e dívida supranacional por parte do Banco CTT. Este aumento foi parcialmente compensado pelo decréscimo da rubrica de outros ativos financeiros bancários (-570,9M€) em resultado da diminuição das aplicações realizadas pelo Banco CTT em bancos centrais.

O **capital próprio** atingiu 308,3 M€ (+55,0 M€ face a 2023). A evolução desta rubrica reflete essencialmente: (i) o resultado líquido atribuível a detentores do capital do Grupo CTT gerado em 2024 no montante de 45,5 M€; (ii) o pagamento de dividendos no montante de 23,3 M€ ocorrido nos CTT, S.A. em 16 de maio de 2024; (iii) a aquisição de ações próprias no montante de 20,7 M€ ao longo do ano; (iv) a redução da rubrica de outras variações no capital próprio (-4,6 M€) em resultado do reconhecimento de variações atuariais relativas à avaliação de 2024; e (v) o aumento da rubrica de interesses não controlados (+59,1 M€) em consequência da alienação de 26,3% da CTT IMO Yield e do aumento de capital ocorrido no Banco CTT por parte da Generali, passando esta entidade a deter 8,71% do seu capital.

O **passivo** atingiu 5,4 mM€ (+897,1 M€ face a 2023). Este aumento reflete essencialmente (i) o aumento da rubrica de depósitos de clientes bancários e outros empréstimos (+952,8 M€) e (ii) o aumento da rubrica de contas a pagar (+105,0 M€) em parte explicado

pelo aumento das subscrições de dívida pública no final do ano. Este aumento foi parcialmente compensado pela redução da rubrica títulos de dívida emitidos ao custo amortizado (-94,5 M€) na sequência de reembolsos efetuados e pela redução da rubrica de financiamentos obtidos (-42,8 M€) em resultado essencialmente do efeito conjugado da amortização dos financiamentos e aumento dos passivos de locação.

### Dívida líquida consolidada

A **dívida líquida** consolidada alcançou um valor negativo de 68,1 M€ em 2024 (ou seja, uma posição líquida de caixa). Esta rubrica evoluiu favoravelmente face a 2023 no montante de 29,2 M€. Na comparação da dívida líquida consolidada em 31.12.2024 com a de 31.12.2023, destaca-se:

A **caixa ajustada** decresceu 13,6 M€, em resultado do *cash flow* operacional gerado (+93,9 M€), do recebimento de 32,4 M€ na sequência da alienação de 26,3% da CTT IMO Yield e do recebimento de 25,0 M€ fruto do aumento de capital ocorrido no Banco CTT por parte da Generali, sendo estes mais do que compensados por (i) pagamentos de benefícios aos empregados/as (-18,6 M€), (ii) o pagamento de dividendos (-25,0 M€), (iii) a aquisição de ações próprias (-20,7 M€), (iv) pagamento de impostos (-12,5 M€) e amortização de financiamentos e juros pagos (-86,4 M€).

A **dívida de curto e longo prazo** decresceu 42,8 M€, essencialmente, devido ao efeito conjugado do aumento dos passivos de locação (+38,1 M€), da amortização dos empréstimos com o Novo Banco e BBVA/Bankinter (-14,1 M€) e da amortização do financiamento de curto prazo (-60,0 M€).

	31.12.2023	31.12.2024	Δ	Δ%
Milhões €				
<b>Dívida líquida</b>	<b>(39,0)</b>	<b>(68,1)</b>	<b>(29,2)</b>	<b>(74,8%)</b>
<b>Dívida CP &amp; LP</b>	<b>269,0</b>	<b>226,3</b>	<b>(42,8)</b>	<b>(15,9%)</b>
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	118,3	156,4	38,1	32,2%
<b>Caixa ajustada (I+II)</b>	<b>308,0</b>	<b>294,4</b>	<b>(13,6)</b>	<b>(4,4%)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>351,6</b>	<b>315,9</b>	<b>(35,7)</b>	<b>(10,2%)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no final do período (I)</b>	<b>315,2</b>	<b>270,2</b>	<b>(45,0)</b>	<b>(14,3%)</b>
Outros saldos de caixa	36,4	45,7	9,3	25,7%
<b>Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)</b>	<b>(7,2)</b>	<b>24,2</b>	<b>31,4</b>	<b>»</b>

### Posição financeira consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2023	31.12.2024	Δ	Δ%
Milhões €				
Ativo não corrente	713,0	783,1	70,1	9,8%
Ativo corrente	506,7	514,1	7,4	1,5%
<b>Total do ativo</b>	<b>1 219,6</b>	<b>1 297,2</b>	<b>77,6</b>	<b>6,4%</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>253,4</b>	<b>281,0</b>	<b>27,6</b>	<b>10,9%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>966,2</b>	<b>1 016,2</b>	<b>50,0</b>	<b>5,2%</b>
Passivo não corrente	333,8	342,7	9,0	2,7%
Passivo corrente	632,4	673,5	41,0	6,5%
<b>Total capital próprio e passivo consolidado</b>	<b>1 219,6</b>	<b>1 297,2</b>	<b>77,6</b>	<b>6,4%</b>

### Dívida líquida consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2023	31.12.2024	Δ	Δ%
Milhões €				
<b>Dívida líquida c/ BCTT em MEP</b>	<b>177,3</b>	<b>205,8</b>	<b>28,5</b>	<b>16,0%</b>
<b>Dívida CP &amp; LP</b>	<b>265,7</b>	<b>221,9</b>	<b>(43,7)</b>	<b>(16,5%)</b>
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	114,9	152,0	37,1	32,3%
<b>Caixa ajustada (I+II)</b>	<b>88,3</b>	<b>16,1</b>	<b>(72,2)</b>	<b>(81,7%)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>276,3</b>	<b>236,9</b>	<b>(39,4)</b>	<b>(14,2%)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no final do período (I)</b>	<b>276,3</b>	<b>236,9</b>	<b>(39,4)</b>	<b>(14,2%)</b>
Outros saldos de caixa	0,0	0,0	0,0	53,0%
<b>Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)</b>	<b>(188,0)</b>	<b>(220,8)</b>	<b>(32,8)</b>	<b>(17,5%)</b>

## Responsabilidades com benefícios aos empregados/as

	Milhões €			
	31.12.2023	31.12.2024	Δ	Δ%
<b>Total das responsabilidades</b>	<b>173,5</b>	<b>185,8</b>	<b>12,3</b>	<b>7,1%</b>
Cuidados de saúde	154,2	157,9	3,6	2,3%
Cuidados de saúde (321 Crédito)	1,1	1,2	0,1	10,7%
Acordos de suspensão	11,4	16,3	4,9	42,7%
Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores	4,7	4,9	0,2	4,9%
Outros benefícios de longo prazo (321 Crédito)	0,2	0,2	0,0	10,7%
Plano de pensões	0,2	0,2	0,0	(5,6%)
Outros benefícios	1,7	5,1	3,5	205,9%
Impostos diferidos ativos	(49,4)	(50,6)	(1,2)	2,4%
<b>Total das responsabilidades (líquidas de impostos diferidos)</b>	<b>124,1</b>	<b>135,2</b>	<b>11,1</b>	<b>9,0%</b>

As **responsabilidades com benefícios aos empregados/as** (benefícios pós-emprego e de longo prazo) situaram-se em 185,8 M€ em dezembro de 2024, +7,1% do que em dezembro de 2023, discriminadas conforme o quadro acima. O aumento de 12,3 M€ nas responsabilidades brutas é devido a: (i) provisão para acordos de suspensão de contratos de trabalho no montante de 12,5 M€, dos quais 10,3 M€ resultam da transferência da rubrica de provisões para reestruturações, efetuada em 2023, na sequência da formalização ao longo de 2024 dos acordos de suspensão ; (ii) 5,9 M€ relativos aos gastos financeiros

associados às responsabilidades totais; e (iii) 12,5 M€ relativos a movimentos que incluem principalmente diferenças na curva de experiência, essencialmente do plano de saúde, parcialmente compensados pelo pagamento de 18,6 M€ de responsabilidades.

A estas responsabilidades com benefícios aos empregados/as estão associados impostos diferidos ativos no valor de 50,6 M€, o que leva a que o valor atual das responsabilidades com benefícios aos empregados/as líquidas de impostos diferidos ativos a elas associados seja de 135,2 M€.

# 03

## Outros Destques

## 3. Outros destaques

### Assuntos regulatórios postais

Em 23 de setembro de 2024, foi publicada em Diário da República a Portaria que rege os indicadores de qualidade de serviço aplicáveis à prestação do Serviço Postal Universal (SPU) a cumprir pelos CTT no período de 1 de janeiro de 2025 até ao final do presente Contrato de Concessão. A Portaria fixa os parâmetros de qualidade de serviço (PQS), os respetivos indicadores de qualidade de serviço (IQS) e os objetivos de desempenho associados à prestação do serviço postal universal, que os CTT, enquanto prestador do serviço universal (PSU), ficam obrigados a cumprir. Embora se mantenha um elevado nível de exigência, esta decisão traduz-se na introdução de uma flexibilidade muito positiva face ao enquadramento atual.

Os novos PQS, que deverão ser aplicados a partir de 1 de janeiro de 2025, estão alinhados com as melhores práticas da União Europeia, reduzindo o número de indicadores de 24 para 7, simplificando a sua definição e implementação, e assegurando maior estabilidade e previsibilidade na prestação do SU. Os novos IQS aplicam-se a partir de 1 de janeiro de 2025.

No contexto do enquadramento regulamentar em vigor desde fevereiro de 2022 e do Convénio sobre critérios a que deve obedecer a formação dos preços dos serviços postais que compõem o cabaz de serviços do serviço universal (Convénio de Preços do Serviço Universal) para o triénio 2023-2025, de 27 de julho de 2022, os preços destes serviços foram atualizados em 1 de fevereiro de 2024. A atualização correspondeu a uma variação média anual do preço de 9,49%. A variação média anual global dos preços, que reflete também o efeito da atualização dos preços especiais do correio em quantidade, foi de 8,91%.

A partir de 1 de fevereiro de 2025, no contexto do Convénio de preços supracitado, ocorreu a atualização dos preços do cabaz de serviços de correspondências, correio editorial e encomendas, correspondendo a uma variação média anual do preço de 6,90%. Enquadrada na política tarifária da Empresa para o ano 2025, a presente atualização corresponde a uma variação média anual dos preços de 6,53%, refletindo também o efeito da atualização dos preços especiais do correio em quantidade.

### Principais marcos alcançados a nível de ESG

Em 2024, os CTT demonstraram, mais uma vez, o seu elevado posicionamento em matéria de sustentabilidade, em particular no que diz respeito ao seu desempenho ambiental. Esta dimensão toma especial relevância na estratégia da empresa dada natureza da sua atividade, principalmente suportada pela logística, transporte e distribuição de correio, encomendas e entregas expresso.

Os CTT assumiram o exigente compromisso de reduzir a sua pegada carbónica global em 55% até 2030, face a 2021, validado pela SBTi – *Science Based Target Initiative* e alinhado com a ambição de limitar o aquecimento global a 1,5 °C. Este está muito suportado na descarbonização da frota de distribuição de última-milha e, a este respeito, o destaque vai para o reforço da frota própria elétrica dos CTT, que mais do que quadruplicou desde 2021, atingindo os 35% no final deste ano.

Priorizando o caminho para a descarbonização das atividades CTT e de contribuição para a mitigação das alterações climáticas, os CTT aumentaram os seus investimentos elegíveis no âmbito da Taxonomia EU e as suas atividades alinhadas representam 27,4% do rédito total.

Por último, os CTT mantiveram o empenho em divulgar a informação de sustentabilidade relevante para as suas partes interessadas, de forma transparente e regular, estando aquela constante do presente relatório alinhada com a regulamentação europeia mais recente, nomeadamente, com a diretiva de reporte corporativo de sustentabilidade (CSRD), as normas de relato de sustentabilidade (ESRS) e o regulamento da Taxonomia que classifica as atividades económicas sustentáveis.

### Programa de recompra de ações

No final de 2023, os CTT detinham um total de 4 409 300 ações próprias, representativas de 3,06% do seu capital próprio, das quais 3 031 168 adquiridas no contexto do programa de recompra de ações anunciado em 21 de junho de 2023 e ainda 1 378 132 ações próprias anteriormente detidas.

O referido programa de recompra de ações próprias ficou concluído no dia 9 de maio de 2024, tendo a Sociedade adquirido um total de 5 475 000 ações por um montante global de 19 978 144€.

Na sequência da deliberação da Assembleia Geral Anual de 23 de abril de 2024 que aprovou a redução do capital social em até 3 825 000,00 € com a finalidade especial de execução de programa de recompra de ações próprias e respetiva libertação de excesso de capital, foi inscrita no dia 17 de julho de 2024 no registo comercial a redução do capital dos CTT no montante de 2 737 500,00 €, mediante a extinção de 5 475 000 ações próprias representativas de 3,80% do capital social dos CTT adquiridas no quadro do programa de recompra de ações próprias referido no parágrafo anterior. Deste modo, o capital social dos CTT passou a ser de 69 220 000,00 €, representado por 138 440 000 ações.

No dia 19 de julho de 2024, o Conselho de Administração deliberou a implementação de um novo programa de recompra de ações no montante global de 25 000 000,00 €, equivalente a 4,01% da capitalização bolsista dos CTT à data do anúncio. Este programa, previsto implementar ao longo dos 12 meses seguintes, tem como objetivos únicos: (i) a recompra de um máximo de até 8 500 000 ações,

representativas de um valor nominal máximo de 4 250 000,00€ e correspondendo a 6,14% do capital social naquela data, e (ii) a redução do capital social até ao mesmo montante mediante extinção das ações próprias adquiridas.

Assim, a 22 de julho de 2024, os CTT deram início à negociação no quadro do programa de recompra de ações próprias da Sociedade supracitado, tendo a JB Capital Markets, S.V., S.A.U. sido nomeada como intermediário financeiro encarregue da respetiva execução. Até final de 2024, os CTT compraram ao abrigo deste programa 2.504.001 ações.

A 31 de dezembro de 2024, os CTT detinham 3 792 047 ações próprias, representativas de 2,74% do seu capital social, incluindo 1 288 483 ações próprias anteriormente detidas.

A 13 de março de 2025, data do mais recente comunicado sobre este tema ao mercado, a Sociedade já tinha adquirido 3.834.615 ações próprias. Em consequência, naquela data, a Sociedade detinha, como resultado das operações de aquisição realizadas no âmbito do referido programa, um total acumulado de 5.122.661 ações próprias, representativas de 3,70% do seu capital social.

## 4. Perspetivas Futuras

Em 2024, os **CTT progrediram substancialmente no seu caminho de transformação, tornando-se num operador ibérico de e-commerce**, tendo o segmento Expresso e Encomendas representado a maior parcela das receitas e EBIT recorrente. Foi atingido também tráfego recorde na P. Ibérica, impulsionado não só pelo crescimento do mercado de *e-commerce* ibérico, mas também por ganhos de quota de mercado. O aumento do tráfego entregue aos CTT por parte dos seus clientes, deve-se à elevada qualidade de serviço registada. Este é um fator diferenciador face à concorrência, que sustentará o crescimento futuro.

Os CTT divulgaram objetivos ambiciosos de crescimento do **Banco CTT**, tanto em número de contas de clientes, como em volume de negócio e rentabilidade. Em linha com estes objetivos, o Banco CTT atingiu já em 2024 as metas previstas no plano estratégico para 2025, em volume de negócios, resultados antes de impostos (RAI) e rentabilidade

(RoTE recorde de 13,0%<sup>11</sup>). O Banco CTT irá continuar a investir na melhoria da experiência (sistemas informáticos e força comercial), com o objetivo de aprofundar e intensificar a relação com o cliente e assim aumentar o envolvimento com os atuais e futuros clientes.

Nos **Serviços Financeiros**, foi aumentado o limite por subscritor de Certificados de Aforro de 50 mil € para 100 mil € em outubro, despoletando um aumento significativo de subscrições diárias deste produto. A nova funcionalidade da app dos CTT, que possibilita a gestão dos certificados de aforro de forma digital e mais conveniente para os clientes, tem registado uma grande adesão. Os CTT continuam a crescer em produtos de serviços de retalho tais como seguros (Generali) e planos de saúde.

No **Correio**, a estratégia passa por garantir a sustentabilidade do negócio e explorar oportunidades

<sup>11</sup> RoTE (retorno sobre o capital tangível) recorrente acumulado que exclui itens específicos, sendo normalizado assumindo capital tangível de 15% dos RWAs, compatível com o objetivo divulgado no CMD 2022. Com a atual estrutura de capital, o RoTE é de 10,0% para o FY24.

de digitalização, otimizando a experiência do cliente. Tal como em 2023, em 2024 foi implementado com sucesso um aumento de preço, de modo a contrabalançar a queda do tráfego devido à maior digitalização. Mantém-se assim o foco no controlo de custos e na venda de soluções empresariais aos clientes, potenciando o crescimento com soluções inovadoras e o reforço da relação com o cliente.

Em 2025 os CTT pretendem: (i) concluir as transações e completar com sucesso a integração das oportunidades de crescimento inorgânico que surgiram durante o ano de 2024, nomeadamente a aquisição da empresa espanhola de desalfandegamento Cacesa e a parceria estratégica com a DHL; (ii) investir organicamente no mercado ibérico de expresso e encomendas de modo a tirar proveito da crescente tendência de adoção de comércio eletrónico; (iii) continuar a impulsionar o crescimento do Banco CTT, com base na flexibilidade do balanço e em potenciais parcerias setoriais e de capital; (iv) prosseguir com o lançamento de novos serviços de receita recorrente, e assim aumentar a rentabilidade da rede de retalho; (v) dar continuidade às iniciativas de transformação, de modo a manter a produtividade do correio; e (vi) procurar novas oportunidades de crescimento inorgânico, nomeadamente nos segmentos de logística e *fulfilment*.

Os CTT concentrar-se-ão em minimizar o impacto de riscos macro e setoriais relevantes e persistentes, nomeadamente incerteza geopolítica, inflação, custo da energia e matérias-primas, ou a imposição de tarifas que afetem o comércio global.

Neste contexto, os CTT reiteram os objetivos para 2025 divulgados no Capital Markets Day de 2022, antecipando receitas entre os 1,1mM€ e os 1,25mM€ (já atingido em 2024) e EBIT recorrente orgânico acima dos 100 M€. O crescimento será impulsionado pela forte expansão do segmento de Expresso e Encomendas, maior envolvimento com os clientes do Banco CTT e normalização da colocação de dívida pública.

Os CTT continuam empenhados nos seus princípios de alocação de capital e flexibilidade financeira, conforme anunciado em junho de 2022 durante o Capital Markets Day: (1) permitir aos CTT continuar a prosseguir os seus objetivos de investimento no crescimento empresarial e ser um player ibérico de referência em logística e e-commerce; (2) implementar uma política atrativa de remuneração acionista, constituindo uma fonte de rendimento adequada para os seus acionistas; e (3) aliar, dentro de condições de mercado específicas, uma remuneração acionista recorrente baseada em dividendos a uma remuneração de acionistas casuística, com base na recompra e posterior cancelamento de ações. Neste contexto, os CTT continuarão a execução do programa de recompra de ações<sup>12</sup> em curso, de 25 M€, anunciado a 19 de julho de 2024, dos quais 19 M€ já foram adquiridos.

No dia 20 de março de 2025, os CTT anunciaram a intenção do seu Conselho de Administração de propor à Assembleia Geral Anual de 2024 o pagamento de um dividendo de 17,0 cêntimos de euro por ação. Esta proposta representa um rendimento de dividendos de 3,1% e um rácio de distribuição de 52%. A proposta está sujeita a um conjunto de condições, nomeadamente condições de mercado, situação financeira e patrimonial dos CTT, bem como termos e condições legais e regularmente aplicáveis. Simultaneamente, os CTT anunciaram também a intenção do seu Conselho de Administração de propor à Assembleia Geral Anual de 2025, no âmbito do programa de recompra de ações iniciado em 2024 e que está a esta data a decorrer, o cancelamento de até 8 500 000 ações representativas de até 6,1% do capital social já adquirido, ou a serem adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações, bem como reservas relacionadas.

<sup>12</sup> Este programa de recompra de ações, com um valor global de 25 M€, será implementado até dia 22 de julho de 2025, e tem como objetivos únicos: (i) a recompra de um máximo de até 8.500.000 ações, representativas de um valor nominal máximo de 4.250.000 € (que corresponde a 6,14% do capital social nesta data), não ultrapassando em qualquer caso o montante global máximo de investimento referido; e (ii) a redução de capital social até ao mesmo montante mediante extinção das ações próprias adquiridas.

## Nota final

Esta comunicação é baseada em informação financeira estatutária reportada dos CTT – Correios de Portugal, S.A. relativa ao ano de 2024, auditada por auditor registado na CMVM.

Lisboa, 20 de março de 2025

O Conselho de Administração

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 29.º-Q do Código dos Valores Mobiliários e está também disponível no *site* dos CTT em: <https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

**Representante para as Relações com o Mercado dos CTT**

Guy Pacheco

**Diretor de Relações com Investidores dos CTT**

Nuno Vieira

Contactos:

Email: [investors@ctt.pt](mailto:investors@ctt.pt)

Telefone: + 351 210 471 087

**Disclaimer**

Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da divulgação dos resultados de 2024 e tem natureza meramente informativa. Este documento não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação, recomendação ou conselho de (des)investimento pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais.

A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Em particular, esta comunicação e a informação nela contida não se destina a ser publicada, distribuída ou divulgada em ou para, direta ou indiretamente, os Estados Unidos da América (incluindo os seus territórios e possessões), Canadá, Japão ou Austrália ou qualquer outra jurisdição em que tal anúncio seria ilegal.

Desta forma, nem esta comunicação nem parte dela, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição. Assim, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supracitados.

Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Assim, dada a natureza e finalidade da divulgação da informação nele contida e com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Este documento não esgota toda a informação prestada ao mercado sobre os CTT, pelo que os seus destinatários são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT em [www.ctt.pt](http://www.ctt.pt) e em [www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt). Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados.

A leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.

**Declarações relativamente ao futuro**

Esta comunicação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações constantes desta comunicação que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações futuras são declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem as expressões “espera”, “tenciona”, “planeia”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas na presente comunicação envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas difiram materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez.

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro referem-se apenas à data desta comunicação. Com exceção dos casos legalmente previstos, não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.

